



CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA

Estado do Espírito Santo

Projeto de Decreto Legislativo n.º 003/2020

“Dispõe sobre a concessão de Moção Honrosa e dá outras providências”.

A Câmara Municipal de Ecoporanga/ES, Estado do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais e regimentais, **FAZ SABER** que o Plenário aprovou e o Presidente promulgou o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedida Moção Honrosa ao Agente de Polícia Civil – Classe Especial do Estado do Espírito Santo, **Sr. VITO LUIZ BARBOSA**, nº funcional: 318581, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados em prol da sociedade ecoporanguense, atuando na área da segurança pública, bem como por sua colaboração no Hospital Fumatre, como Presidente, de forma voluntária.

Art. 2º - O homenageado será convidado para participar de Sessão Solene do Legislativo Municipal para prestigiar as homenagens e receber a Moção concedida.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Ecoporanga/ES, 11 de março de 2020.

GREIDISMAR LOPES DOS SANTOS
Vereador/Presidente

PROTOCOLO 3034/2020
CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13 MAR. 2020 às 10:50

Funcionário



CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA

Estado do Espírito Santo

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Submeto à apreciação dos nobres Edis o presente Projeto de Decreto Legislativo que tem como objetivo homenagear o Agente de Polícia Civil – Classe Especial do Estado do Espírito Santo, Sr. VITO LUIZ BARBOSA, nº funcional: 318581.

Vito Luiz Barbosa é natural de Ecoporanga/ES, nascido por volta das 15h00minhs do dia 10 de Outubro de 1963, mediante parto normal, tendo como localidade de nascimento às proximidades da antiga casa da Banda de Música, que se localizava no morro do mercado velho, qual dá acesso ao Hospital Fumatre.

Os pais de Vito não eram casados e nem havia relacionamento familiar entre ambos, sendo mãe biológica Elza Barbosa Kabalini, pai biológico Joaquim de Brito e, tão logo ocorreu o nascimento, minutos após, a mãe rejeitou a criança e a mandou que fosse entregue ao pai, que na época era pedreiro e residia as margens do Rio Dois de Setembro, proximidades do atual mercado novo, nesta cidade, tratando-se de pessoa solteira e sem condições de manter-se com o filho que ora lhe estava sendo entregue, portanto, procurou deixar a criança com a avó, que quando deste pouco espaço de tempo, já se tinha a ideia de doação e, aproximadamente 03 horas decorrido o nascimento de Vito Luiz Barbosa, chegou-se a notícia ao conhecimento da senhora Dorcelina Gonçalves Ribeiro, conhecida por “Dona Boquinha”, moradora já antiga desta cidade, uma das fundadoras, esposa do saudoso João Hipólito Ribeiro, na época, (recém-falecido), inclusive em sua homenagem, surgiu a Rua em seu nome, a qual fica localizada atrás do Banco do Brasil e, que Dona Boquinha, apesar dos seus mais de 40 (quarenta) anos, interessou e assumiu a adoção da criança e, desta feita,



CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA

Estado do Espírito Santo

pediu a uma sobrinha já praticamente maior de idade, que também havia adotada, sendo Ana Gonçalves Soares e, Vito Luiz Barbosa foi acolhido naquela família.

O homenageado em toda a sua vida foi criado nos princípios religiosos da Igreja Católica, inclusive o seu nome, se deu em consideração a dois Padres existentes na época, os saudosos Padres Vitor e Luiz, sabendo-se que o interesse no sobrenome seria Ribeiro, advindo do nome da mãe adotiva, porém, considerando que o Juiz de Direito da época não houve concordância no registro da adoção devidamente legal, pois o Magistrado levou-se em consideração a idade de Dorcelina Gonçalves Ribeiro, mas, esta mulher manteve sua decisão por conta própria em seguir seu intuito e criar aquela criança, razão que para tanto, foi onde se manteve o sobrenome Barbosa, originário do nome da mãe biológica na certidão de nascimento e, por outro lado, ignorando o nome do pai e, diante deste “empecilho”, não foi motivo de desistência e muito menos de se esconder a verdade e, a criança em seu crescimento, todo o tempo nada lhe foi escondido da verdade, portanto, sabia de sua verdadeira origem e sempre se cuidou em chamar aquela senhora de “mãe” e, junto o seu amor.

O primeiro passo na esfera escolar de Vito, se deu no Jardim de Infância Pio XII, localizado onde é hoje a Escola conhecida por Ecoporanga, sendo diretora a saudosa Ana Rossoni, esposa do então médico Dr. Delson Fávoro Rossoni; foi efetivo nas aulas de catecismo, que teve como umas das catequistas: Dona Ana e Dona Luíza, ambas Italianas; teve participação como Coroinha e também batedor de sino da Igreja, bem como ajudava a Igreja como as outras crianças na condição de anunciar em megafone a chamada para o catecismo e, assim se procedia: “atenção, atenção crianças, hoje haverá catecismo no colégio Pio XII” e em outras vezes, assim dizia: “atenção, atenção crianças, hoje haverá catecismo no colégio Pio X e dois pausinhos”.



CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA

Estado do Espírito Santo

O homenageado quando criança participou do Grupo de Lobinhos, posteriormente migrou-se para o grupo de Escoteiro, galgando o posto de Sênior, participou de vendas de bingos e leilões na Praça da Igreja, foi aluno no Grupo Bolivar de Abreu, adiante passou a estudar na Escola Polivalente e Pio XII.

Vito Luiz Barbosa, já prestou serviço ainda menor como ajudante de pedreiro, engraxate, tendo sido o segundo a vender pelas ruas da cidade e entregar em casas o jornal "A Gazeta", enquanto o primeiro foi Edivaldo e, foi deste trabalho de vendedor de Gazeta, que o levou a tirar sua mãe do trabalho de lavadeira à beira do rio desta cidade e desde então sua mãe adotiva não mais retornou a labuta de lavar roupas para terceiros.

Vito foi aluno da escolinha de marcenaria da igreja, prestou serviços ainda como aprendiz na oficina de conserto de rádio e TV do saudoso Biliu, foi aprendiz no escritório de contabilidade dos senhores Guilherme de Oliveira Costa e Gerôncio Antônio Foca, bem como ainda do conhecido "Fizim", também prestou por um longo período serviço de auxiliar na vidraçaria Tonny Pol Vidros, cujo proprietário foi o hoje falecido Antônio Pomarolli Filho. Após conhecimento, passou a ter uma convivência mais próxima com o proprietário do posto BR, José Antônio Pimentel, qual era também um prestador de serviços da Coletoria de Ecoporanga/ES e, com esta pessoa Vito Luiz Barbosa começou a conhecer e iniciar a caminhar mais firme com seus próprios passos, quando passou a trabalhar na "discoteca 2001", auxiliando na venda de discos e gravando fitas cassetes e conseqüentemente a auxiliar com outros colegas nas festas de bailes e dançantes com o SOM 2001, nesta cidade e cidades vizinhas, tendo como sonoplasta "Zé Antônio" e, posteriormente conquistou a responsabilidade em comandar as festas no Clube Recreativo, também com bailes e dançantes que ocorriam todos os finais de semanas, chegando ao ponto posteriormente quando iniciou seu próprio negócio, com uma pequena loja "discoteca", com o nome fantasia de ECO-SOM e também teve seu próprio equipamento profissional de



CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA

Estado do Espírito Santo

som, o que lhe proporcionou a profissão de “locutor”, no qual no final dos anos 70, bem como anos 80 e 90, em palanques nesta cidade, seja em política ou outros eventos abrilhantou e movimentou grandes festas.

Por questões particulares, o homenageado chegou a se ausentar de Ecoporanga/ES, indo para Brasília/DF, onde ficou por quase um ano, porém, sua mãe adotiva nesta cidade permaneceu e, naquele mesmo ano retornou, onde praticou por um bom tempo a profissão de locutor, voltou ao Clube Recreativo e depois foi trabalhar no Diretório do PMDB, com Antônio Maria, na condição de Presidente.

Numa outra oportunidade que a vida lhe deu, Vito participou do concurso público para trilhar a profissão de Policial Civil, obtendo-se êxito no ano de 1991, foi nomeado e localizado no Município de Ecoporanga/ES já no início do ano de 1992, não tendo nunca sido transferido para outra cidade e aqui permanece até a presente data, sendo que ao longo de sua carreira, teve vários elogios em sua ficha funcional, recebendo por outro lado, duas Medalhas do Serviço Policial, Medalha do Mérito Policial, Menção Honrosa, Destaque Empresarial no segmento Agente de Policia Civil – Especial, dentre outros, profissão essa que de início simpatizou e que até hoje a serve com amor e vontade contínua, num respeito e responsabilidade de zelo à Instituição Policial e à Sociedade Ecoporanguense.

Vito Luiz Barbosa, diante do curso de vida que teve desde sua infância e se espelhando por inteiro em sua mãe adotiva, que verdadeiramente nunca assim se sentiu, ou seja, um filho adotivo tinha convicção da bondade de sua mãe que além de sua pessoa, a mesma teve no percurso de sua vida terrestre um total de 05 (cinco) filhos adotivos, sendo que desse total, 03 (três) Deus os levou, restando apenas à sobrinha/filha e o próprio Vito e assim o modo de vida sempre foi voltado à prática do bem, sem olhar a quem, teve os cuidados de um filho para com a mãe, até o falecimento da mesma qual ocorreu no dia 03/02/2015, já com seus 99 anos e 06 meses de vida. Sua irmã permanece



CÂMARA MUNICIPAL DE ECOPORANGA

Estado do Espírito Santo

morando em Brasília/DF, mas Vito não se encontra sozinho, pois além dos amigos que constituiu durante os anos que aqui nasceu e permaneceu.

Em 28/03/1991, Vito casou-se com Jussara Alves Ferreira, com a qual teve um casal de filhos, o primeiro Lucas Kennedy Alves Barbosa, hoje Advogado e Laila Alves Barbosa, recém-formada em Direito, que na vontade e proteção divina, será uma segunda advogada na família.

Vito Luiz Barbosa e esposa foram um dos primeiros casais a participar do ECC – Encontro de Casais com Cristo de Ecoporanga/ES, com iniciação na cidade de Barra de São Francisco/ES, com indicação do Padre Orlando e assim teve o preparo para ser inserido com outros na iniciação de novos casais já em Ecoporanga/ES. Nunca em sua vida teve qualquer tipo de pretensão a cargo político, mas somente de fazer o bem sem olhar a quem e exercer de forma transparente e com imparcialidade suas atribuições no meio profissional.

Como membro da sociedade, o homenageado foi um dos escolhidos para fazer parte do Conselho Curador do Hospital Fumatre de Ecoporanga e posteriormente de modo voluntário e sem qualquer tipo de remuneração, colocou seu nome à disposição ao cargo de Presidente da Fundação Fumatre, instituição essa Filantrópica, sem fins lucrativos e de reconhecimento de Utilidade Pública denominada “Hospital Fumatre”, onde foi escolhido por unanimidade através de votos.

Desta forma, diante do brilhante trabalho que o homenageado desenvolveu e vêm desenvolvendo em prol da sociedade ecoporanguense, apresento a presente propositura e com o apoio dos nobres Edis para a sua aprovação.

Câmara Municipal de Ecoporanga/ES, 11 de março de 2020.

GREIDISMAR LOPES DOS SANTOS
Vereador/Presidente